

11131 - Caracterização de quintais agroflorestais de unidades familiares rurais do Município de Altamira-PA

Characterization of homegardens of rural family units of the Municipal District of Altamira, States of Pará-Brazil

SILVA, Fabíola Andressa Moreira¹; SOUZA, Patrícia Siqueira¹; DIAS, Tiago de Faria¹; SANTOS, Nêmera Nielly Ferreira¹; LEITE, Nagila Ribeiro¹; CALVI, Miquéias Freitas²

1 Universidade Federal do Pará - Faculdade de Engenharia Agrônômica, fabiola.agronoma@hotmail.com; 2 Universidade Federal do Pará - Faculdade de Engenharia Florestal, mcalvi@ufpa.br

Resumo: Os quintais agroflorestais são ambientes onde são cultivadas diversas espécies botânicas juntamente com a criação de pequenos animais. Estes são utilizados para os mais diversos fins e contribuem na manutenção do estabelecimento agrícola. O objetivo desta pesquisa foi realizar o levantamento das principais espécies botânicas cultivadas em quintais agroflorestais em lotes de agricultores familiares, a utilidade das espécies na unidade de produção e sua importância para com a manutenção desse sistema. Foram identificadas 102 espécies diferentes de plantas, distribuídas em 49 famílias, havendo destaque para as espécies frutíferas. A escolha das espécies foi feita de forma aleatória pelas famílias, de forma que as mulheres são responsáveis pelo manejo de grande parte dessa área. O resgate sobre o uso e manejo utilizados nos quintais agroflorestais são importantes para o desenvolvimento de técnicas sustentáveis.

Palavras-Chave: Agrossilvicultura; Agricultura familiar; Amazônia.

Abstract: *The back yards homegardens are ambient where several botanical species are cultivated together with the creation of small animals. These are used for the most several ends, and they contribute in the maintenance of the agricultural establishment. The objective of this research was to accomplish the rising of the main botanical species cultivated in back yard homegardens in lots of family agriculture, the usefulness of the species in the unit of production and the importance of the same ones to the maintenance of that system. They were identified 102 species different from plants, distributed in 49 families, having prominence for the fruitful species. The choice of the species was made in an aleatory way by the family, so that the woman it is responsible for the handling of great part of that area. The ransom on the use and handling used in the back yards homegardens they are important for the development of maintainable techniques.*

Key Words: *Agroforestry; Family agriculture; Amazonian.*

Introdução

O quintal agroflorestal se constitui em uma área de produção onde é cultivada uma mistura de espécies agrícolas e florestais, paralelamente à criação de pequenos animais. Esse tipo de atividade é bem peculiar a regiões em que existe uma agricultura familiar predominante, sendo que as espécies cultivadas nesses quintais são utilizadas para diversos fins, inclusive comerciais, quando a produção excede as necessidades familiares (CASTRO et al., 2010).

A vantagem dos quintais agroflorestais se deve, principalmente, ao fato de que muitas árvores e arbustos utilizados nestes sistemas têm também a função de adubar, proteger e conservar o solo. Os sistemas agroflorestais são quase sempre manejados sem aplicação de agrotóxicos ou requerem quantidades mínimas dessas substâncias químicas. Os efeitos negativos sobre o ambiente são, portanto, mínimos (VIANA et al., 1996). Além de exercerem papel importante para a segurança alimentar dos agricultores familiares, uma vez que a maioria das espécies é usada para alimentação, assim como na medicina popular (ROSA et al., 1998; CONSTANTIN, 2005; ROSA et al., 2007).

A área do quintal é considerada ecologicamente sustentável devido apresentarem alta diversidade de espécies úteis com múltipla funcionalidade, baixo uso de insumos e aproveitamento dos recursos naturais (SCOLES, 2005; GAZEL FILHO, 2008). Apesar da relevância da atividade, pouco se conhece sobre os sistemas agroflorestais existentes na região.

Objetivou-se com a pesquisa realizar o levantamento das principais espécies cultivadas em quintal agroflorestal, as práticas desenvolvidas por agricultores familiares, sua utilidade e a importância para a sustentabilidade da unidade de produção.

Metodologia

O estudo foi realizado em 14 unidades de produção familiar nos ramais Itaboca, Monte Santo e a Comunidade Serrinha, localizadas na zona rural do município de Altamira, no Sudoeste Paraense. O levantamento em campo constituiu no preenchimento de questionários semiestruturados *in loco*, onde foram observados aspectos como principais espécies que compõem o sistema, utilidades, práticas desenvolvidas pelos agricultores e importância para a manutenção da família.

Resultados e discussão

Os quintais agroflorestais das propriedades estudadas foram formados espontaneamente pelos agricultores, dispensando o uso de técnicas como espaçamentos, plantios alinhados e insumos industrializados. O manejo empregado consiste em capinas quando necessário e o uso de matérias orgânicos da propriedade para adubação como restos alimentares, culturais e esterco de animais. Essas técnicas estão facilmente disponíveis, podendo ser amplamente utilizadas pela comunidade.

A diversidade de espécies é algo comum nos quintais agroflorestais, onde foram encontradas 102 espécies de plantas, distribuídas em 49 famílias, com destaque para as famílias Myrtaceae, Malvaceae e Rutaceae, e para o uso de espécies frutíferas como a laranja (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck), acerola (*Malpighia glabra* L.), cacau (*Theobroma cacao* L.), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), dentre outras.

Foram identificadas diversas essências florestais, plantas condimentares e medicinais, sendo que as duas últimas totalizam 30% das espécies encontradas. Espécies como o camu-camu (*Myrciaria dúbia* H. B. K. (McVough)), malva (*Malva sylvestri*), vinagreira (*Hibisco sabdariffa*), entre outras, foram relatadas apenas uma vez durante a pesquisa, sendo estas pouco conhecidas e cultivadas.

Dentre os animais de importância econômica e alimentar constatou-se a criação de porcos e galinhas caipira, sendo as aves presentes em todos os estabelecimentos. Os

animais são alimentados com sobras de alimentos e com o milho produzido dentro ou fora das propriedades. Para a atividade há pouco gasto e mão de obra.

Verificou-se que 50% das famílias entrevistadas destinam a produção ao consumo e a venda, sendo comercializadas principalmente as espécies frutíferas, condimentares e galinhas. Não houve o relato de comercialização de plantas medicinais, pois são cultivadas apenas para o uso doméstico. Saragoussi et al. (1988) afirmam que os quintais agroflorestais constituídos por um grande número de espécies perenes podem oferecer grande parte dos alimentos consumidos pela família, podendo permitir ainda produção ao longo do ano.

As famílias entrevistadas desenvolvem atividade agrícola de subsistência e em 79% dos casos o quintal agroflorestal é uma das principais atividades responsáveis para constituição da renda familiar. Verificou-se que em determinados momentos o quintal era única fonte de recurso para a família. A importância dos quintais agroflorestais para a segurança econômica e alimentar também pode ser visualizado em Castro (1995), que destaca que o uso de recursos da biodiversidade tropical permitiu que diversos grupos sociais, como agricultores, pescadores e extrativistas da Amazônia sobrevivessem acima da linha da miséria absoluta.

O manejo dessas áreas é realizado em grande parte pelas mulheres e filhos, sendo a figura feminina a principal responsável pela manutenção desse espaço produtivo, pois é ela quem coordena e toma as decisões a cerca deste ambiente, justificado por ser um espaço próximo a casa e demandar pouca mão de obra. Pesquisa de Silva e Ferreira (2007) que analisa a participação feminina em sistemas de produção agrícola destaca que a mulher dedica maior parte do tempo às atividades domésticas, é responsável pelo manejo das criações de aves e suínos, contando também com o auxílio do esposo. Neste estudo verificou-se que quando há necessidade de realizar atividades consideradas pesadas, por exemplo, o roço, é o homem quem executa, havendo a contratação de mão de obra externa apenas em 29% dos casos.

Quanto à gestão financeira, os homens administram os recursos advindos da venda das espécies botânicas, aplicando este recurso principalmente na compra de insumos para a propriedade, enquanto a mulher fica com renda da venda de galinhas para utilizarem nas despesas domésticas.

A agricultura sustentável depende da integração de todos esses componentes, e isso envolve o entendimento do agroecossistema em todos os níveis de organização, da planta ou animal individualmente no campo, à unidade de produção inteira, à região ou entorno (GLIESSMAN, 1992). Portanto, o resgate dos conhecimentos existentes sobre o uso e manejo da diversidade de recursos utilizados nesses agroecossistemas é de suma importância para o desenvolvimento de modelos ecologicamente sustentáveis.

Bibliografia Citada

CASTRO, R. A. C; SILVA, F. A. M; GAMA, M. S. B. Levantamento de espécies botânicas cultivadas em quintal agroflorestal em propriedade agrícola familiar no P. A Assurini, Município de Altamira-Pará. In: 61º Congresso Nacional de Botânica, 2010, Manaus. **Anais: Diversidade Vegetal Brasileira: Conhecimento, Conservação e Uso.** Manaus: SBB, 2010. CD-ROM;

CASTRO, C.F.A. Biodiversidade e quintais. Rio de Janeiro: FASE, 1995. (Cadernos de Proposta, 3);

CONSTANTI, A. A. **Quintais Agroflorestais na visão dos agricultores de Imaruí-SC**. 2005. 120f. Dissertação (Mestrado em Agroecossistemas) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005;

GAZEL FILHO, A. B. **Composição, Estrutura e Função de Quintais Agroflorestais no Município de Mazagão, Amapá**. Belém, 2008. Tese (Doutorado em Ciências Agrárias) – Universidade Federal Rural da Amazônia e Embrapa Amazônia Oriental, Belém, 2008;

GLIESSMAN, S. R. Agroecology in the Tropics: achieving a balance between land use and preservation. **Environmental management**, v.16, n.º 6, p. 681-689, 1992

ROSA, L. S.; SILVA, L. C. B.; MELO, A. C. G.; CABRAL, W. S. Avaliação e diversificação de quintais agroflorestais na Comunidade de Muriim-Benfica, Município de Benevides – Pará. In: CONGRESSO BRASILEIRO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 2., 1998, Belém. **Anais...** Belém: EMBRAPA/CPATU, 1998, 246p;

ROSA, L. S.; SILVEIRA, E. L.; SANTOS, M. M.; MODESTO, R. S.; PEROTE, J. R. S.; VIEIRA, T. A. Os quintais agroflorestais em áreas de agricultores familiares no município de Bragança-PA: composição florística, uso de espécies e divisão de trabalho. In: **V Congresso Brasileiro de Agroecologia**, 2007, Guarapari. Agroecologia e Territórios Sustentáveis. Porto Alegre : UFRGS, 2007. v. 2. p. 337-341.

SARAGOUSSI, M.; MARTEL, J.H.I.; RIBEIRO, G. A. Comparação na composição de quintais de três localidades de terra firme do Estado do Amazonas. In: **Ethnobiology: Implications and Applications**, v.1, p. 295-303, 1988;

SCOLES, R. El Quintal y lãs Frutas: Recursos Económicos y Alimentares en La Comunidad Negra de Itacoã, Acará, Pará, Brasil. **Revista Acta Amazônica**. V. 39, n. 1, 2009

SILVA, D. W.; FERREIRA, A. E. M. Agricultura e Agricultoras: Participação Feminina na Dinâmica dos Sistemas de Produção Familiar. In: 7ª Semana de Integração das Ciências Agrárias, Altamira-PA, 2007. **Anais da 7ª Semana de Integração das Ciências Agrárias/ Universidade Federal do Pará**. Altamira, PA: EDUFPA, p. 206-210, 2007

VIANA, V.M.; DUBOIS, J.C.L.; ANDERSON, A. A importância dos Sistemas Agroflorestais para a Amazônia. In: REBRAF/ FUNDAÇÃO FORD (ed.). **Manual agroflorestal para a Amazônia**, Rio de Janeiro: REBRAF, 1996, v.1.